

15 de Novembro de 2018

Boletim Trimestral de Estatística

3º TRIMESTRE DE 2018

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao terceiro trimestre de 2018. O Boletim número setenta e um, mais de dezassete anos de divulgação de informação trimestral.

	Taxas de variação homóloga											
	Açores 2016				Açores 2017				Açores 2018			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	País 2018
Indicadores Globais												
Emprego												
População empregada	1,0	-0,4	-0,1	1,8	5,3	1,8	3,8	3,7	0,3	2,4	0,5	2,1
Empregados por conta de outrem	2,8	3,6	3,6	4,1	5,1	2,2	3,2	3,4	2,2	3,2	2,5	2,3
Desemprego												
Taxa	12,4	11,0	10,7	10,4	9,3	10,0	8,2	8,3	8,9	8,2	8,7	6,7
Energia Eléctrica (Consumo)												
Total	1,3	1,8	2,5	1,6	-1,3	0,0	-0,4	3,1	0,6	2,9	1,7	1,9
Comércio e serviços	3,6	3,7	3,8	2,4	1,4	0,1	-1,8	2,4	-0,5	3,6	3,8	nd
Industrial	10,4	7,9	3,0	2,4	0,0	0,2	0,9	1,5	-1,1	4,1	0,3	nd
IAE - Açores (último mês do trimestre)												
Indicador mensal de Actividade Económica	4,1	3,3	2,0	1,7	2,5	2,3	2,6	2,1	1,8	2,1	2,2	2,3 a)
Multibanco (ATM + TPA) (valor)												
Levantamentos / pagamentos nacionais	7,3	7,3	6,9	6,4	6,6	7,0	6,4	7,4	7,4	8,2	6,1	5,7
Levantamentos / pagamentos internacionais	36,2	16,8	25,6	25,7	19,5	40,3	35,4	26,2	23,7	15,4	15,7	7,5
Inflação (último mês do trimestre)												
Taxa média	1,2	1,1	1,1	1,2	1,5	1,9	2,0	1,9	1,6	1,2	1,0	1,2
Taxa homóloga	1,2	0,7	1,4	1,8	1,7	2,1	1,9	1,6	1,0	1,0	0,6	1,4
Indicadores Parciais												
Agricultura												
Leite entregue nas fábricas (quant)	-0,9	-1,8	-0,4	-1,5	-0,1	1,4	2,6	1,7	3,1	3,6	3,1	nd
Pesca												
Quantidade descarregada	-32,5	-26,2	-33,8	-19,7	-26,1	20,0	19,6	18,0	13,5	90,3	132,4	nd
Gado abatido (Peso)												
Bovinos	29,8	19,5	15,9	14,9	-12,4	-8,8	-5,2	-0,3	5,5	13,8	8,1	nd
Suínos	5,7	-4,4	1,4	-3,6	-11,7	-4,4	-4,0	9,4	8,2	16,1	16,8	nd
Aves	0,4	-0,6	-7,6	-4,9	2,6	-5,5	8,1	-9,9	-8,0	5,7	-3,5	nd
Principais produtos lácteos (quant)												
Leite para consumo	-3,5	-1,4	-0,7	-14,9	3,8	-3,7	-8,1	14,8	-2,9	7,9	21,4	nd
Queijo	8,5	-0,1	4,2	13,8	3,6	5,7	9,8	-0,8	-2,2	5,5	-3,1	nd
Construção												
Edifícios licenciados (nº)	-7,2	4,9	-11,5	-4,1	13,9	-0,7	8,6	15,0	2,2	35,9	30,5	14,6
Venda de cimento (quant)	8,9	15,9	-2,1	7,6	26,6	26,2	32,4	4,3	-13,3	6,2	-7,9	3,4
Comércio												
Índice de venda c.r. - produtos alimentares	4,5	0,2	2,2	0,3	-3,2	5,3	5,0	4,8	7,5	1,2	4,0	3,3
Venda de autom. lig. passageiros (quant)	69,6	28,3	29,5	14,8	-3,5	-0,8	21,8	11,5	11,2	17,2	2,5	8,4
Transportes												
Passageiros desembarcados	38,4	18,6	15,9	15,4	12,3	23,5	20,8	13,1	6,7	0,5	3,6	nd
Turismo												
Dormidas em estab. hoteleiros	59,2	17,7	12,6	22,1	10,5	22,1	15,9	9,3	9,6	-4,0	-0,5	-1,7
Comércio com o exterior da Região (Quant)												
Saída dos principais produtos lácteos	14,6	7,4	-5,7	12,1	1,2	7,1	6,5	-16,6	-9,3	3,1	-19,7	nd
Saída, via aérea, de peixe fresco	-52,9	-9,7	6,4	-28,3	-18,0	-14,1	10,5	35,3	5,2	30,0	-2,9	nd
Saída de carne bovina	28,0	21,7	11,8	11,2	-24,3	-18,9	-3,4	-4,0	11,2	29,5	18,2	nd
Saída de conservas	13,7	-25,5	3,0	5,5	-0,7	10,7	-20,2	14,7	5,9	-9,2	17,1	nd
Gado exportado (nº cabeças)												
Gado vivo saído	29,5	-18,1	-29,2	15,5	-33,3	23,1	51,3	-6,1	-16,2	3,3	9,3	nd

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao terceiro trimestre de 2018. É o Boletim número setenta e um, mais de dezassete anos de divulgação de informação trimestral. Este Boletim disponibiliza informação sobre o comportamento de um conjunto de indicadores dos doze meses de 2017 e dos primeiros nove meses de 2018, para além das contas regionais até 2016, divulgadas pelo INE em Dezembro de 2017.

“No terceiro trimestre de 2018, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 112.893 trabalhadores, superior em 0,5% à estimada no trimestre homólogo e o maior valor registado desde 2008. Este

aumento não foi, no entanto, suficiente para absorver a totalidade de mão de obra que decidiu entrar no mercado de trabalho, reflectindo-se na taxa de desemprego que passou de 8,2% para 8,7%.

Para além do aumento do emprego e do crescimento do IAE - Indicador de Actividade Económica (2,2%), o comportamento global dos diferentes indicadores disponíveis indicia a continuação duma evolução favorável da economia regional.

Assim, analisando os diversos sectores verifica-se, no sector primário, que o leite entregue nas fábricas (3,1%) continua a evolução muito positiva pelo sexto trimestre consecutivo, assim como o sector da pesca, com a pesca descarregada (132,4%) a crescer acima dos 100%, embora a exportação, por via aérea, de peixe fresco (-2,9%) tenha tido evolução negativa. No sector da carne é de registar a continuação em terreno positivo da saída de gado vivo (9,3%), assim como o abate de gado (7,9%) também apresenta desempenho favorável.

No sector secundário há a realçar a evolução muito favorável da produção de leite para consumo (21,4%), da saída da carne de bovino (18,2%) e da saída de conservas (17,1%), bem como o aumento significativo do emprego homólogo (9,7%). O consumo de energia industrial (0,3%) também apresenta evolução favorável. Com desempenho negativo aparece a produção de queijo (3,1%) e a saída dos principais produtos lácteos (19,7%). Os indicadores da construção têm evolução mista, com o aumento do licenciamento (30,5%) e a diminuição da venda de cimento (7,9%).

No sector terciário, o indicador dos proveitos totais da hotelaria tradicional continua positivo (7,2%), assim como o nº de hóspedes (1,9%), embora o nº de dormidas tenha apresentado evolução ligeiramente negativa (0,5%). Os passageiros desembarcados apresentam-se também positivos (3,6%). Para além destes indicadores, verifica-se o comportamento muito favorável da venda de produtos alimentares (4,0%) e a continuação em terreno positivo da venda de automóveis ligeiros (2,5%).

A taxa de desemprego regional no 3º trimestre (8,7%), novamente acima da média nacional (6,7%), corresponde ao aumento homólogo de 0,5 p.p., apesar do aumento da população empregada em 0,5%.

A taxa média de inflação continua a apresentar uma tendência decrescente que se verifica há quatro trimestres consecutivos, registando 1,0% em setembro, uma diminuição de 0,2 p. p. relativamente a junho, enquanto a média nacional foi 1,2%. A taxa homóloga foi de 0,6%, e a taxa correspondente a nível nacional foi de 1,4%.”

A referida publicação já se encontra disponível em PDF na nossa página internet:

<http://estatistica.azores.gov.pt>